



Estratégia para a Sustentabilidade no Alentejo

Patrícia Gomes da Silva





Estratégia para a Sustentabilidade no Alentejo

O Alentejo situa-se no sul de Portugal, entre o rio Tejo e o Algarve. A leste faz fronteira com Espanha e a oeste é banhado pelo Oceano Atlântico. É uma região de baixa densidade, extensa e essencialmente rural, que ocupa cerca de um terço do território nacional.

Mas é igualmente uma região com um importante **posicionamento geoestratégico e infraestrutural** (transporte e logística), **recursos naturais** (sol, mar, solo, subsolo, reservas estratégicas de água e biodiversidade), **capacidade económico-produtiva** com potencial exportador de bens e serviços e um imenso **património e amenidades urbano-ambientais**.



Estratégia para a Sustentabilidade no Alentejo

Nas últimas décadas, sobretudo, ocorreram alterações importantes no Ambiente e Paisagem, com os efeitos persistentes e anunciados da desertificação física, perda populacional e despovoamento e das alterações climáticas, que atingiram a qualidade e a robustez económica e social da região.

Ocorreram também alterações na dotação de recursos e dos padrões produtivos, com destaque para a diversificação das produções exportadoras (agroindústria e indústria alimentar), o reforço dos polos de produção de energias renováveis (energia fotovoltaica e hidrogénio verde) e a localização de novos investimentos empresariais (área portuária e logística de Sines, Aeronáutica e Turismo).



Estratégia para a Sustentabilidade no Alentejo

A CCDR-A, enquanto serviço periférico da administração direta do Estado, tem por Missão assegurar a coordenação e a articulação das diversas políticas sectoriais de âmbito regional com o objetivo de contribuir (entre outras) para a sua competitividade económica e social e para a sustentabilidade.

E, portanto, **incrementar a Sustentabilidade da região**, através de uma mensagem forte na abordagem do desenvolvimento futuro do Alentejo, o qual deve evoluir em torno de escolhas norteadas pelo uso sustentável e eficiente dos recursos do território, que devem contribuir para a resiliência e valorização dos sistemas naturais, robustecendo as dinâmicas de investimento, atividade e emprego, nos domínios da Bioeconomia Sustentável e Circular, estimulando a criação de ecossistemas de inovação.

Sustentabilidade do Alentejo no quadro das alterações climáticas

- **Estratégia Regional de Adaptação às Alterações Climáticas do Alentejo - ERAACA** (elaboração em curso) visa internalizar conceitos e componentes de gestão territorial no planeamento regional, intermunicipal e municipal e munir os municípios e os organismos públicos da administração central desconcentrada, de enquadramentos e meios de intervenção que possam contribuir para formar e consolidar uma cultura de preservação ambiental e de adaptação global entre os cidadãos, atores económicos, sociais e culturais, por forma a reforçar a resiliência territorial.



Estratégia para a Sustentabilidade no Alentejo

A **Água**, enquanto recurso escasso e que condiciona a coesão territorial, constitui uma problemática que estabelece, também, uma ponte com as alterações climáticas e o modelo agroalimentar e nesse sentido, questões como a da eficiência da utilização do recurso, constituem uma preocupação acrescida.

A reutilização de águas residuais e pluviais constitui uma origem alternativa, contribuindo para o uso sustentável dos recursos hídricos, na medida em que contribui para a manutenção do ciclo da água e a respetiva preservação para usos futuros, salvaguardando a utilização presente.

Em curso estão alguns projetos neste âmbito.

PLATAFORMA DE MOBILIDADE COMO SERVIÇO DO ALENTEJO - TRANSPORTE A PEDIDO

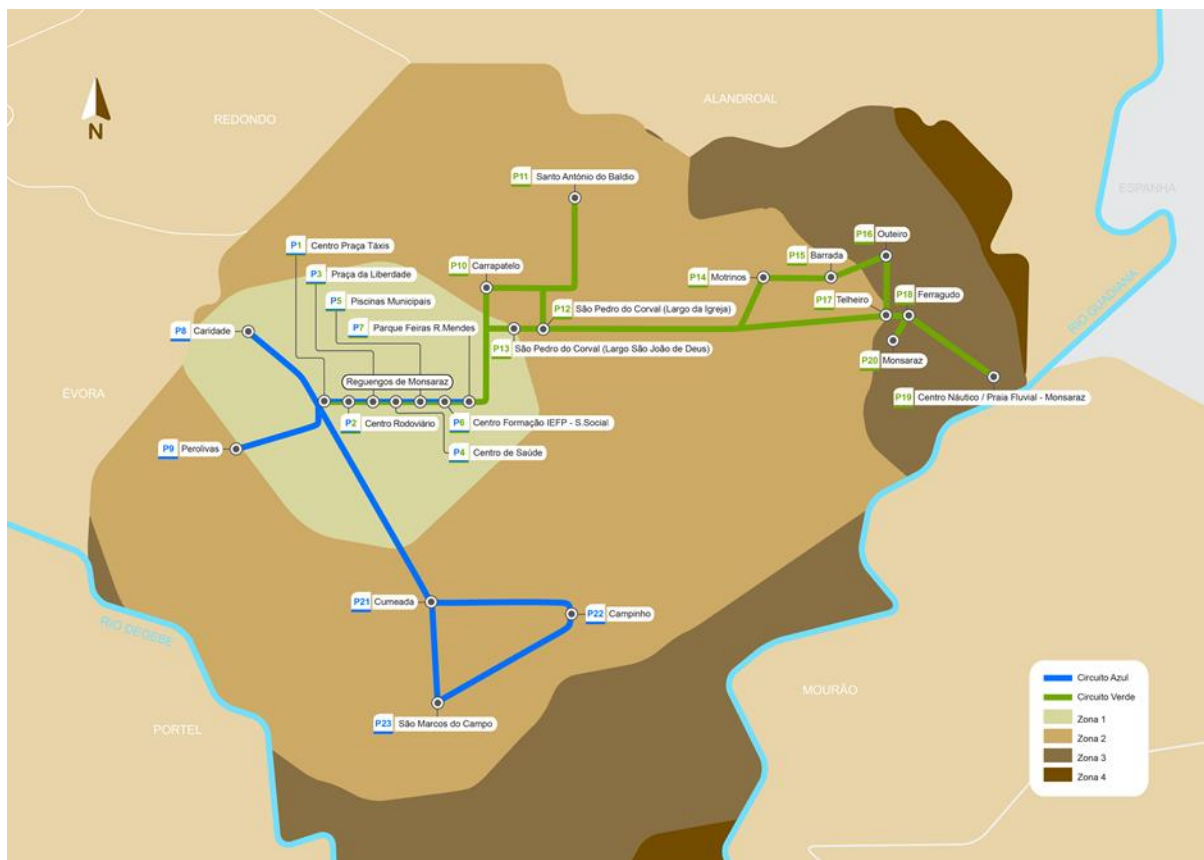


serviço disponível no concelho de

REGUENGOS DE MONSARAZ

RESERVAS

300 079 000





Serviços digitais que criam massa crítica nas zonas rurais do Alentejo



25 parceiros



10 países Europeus



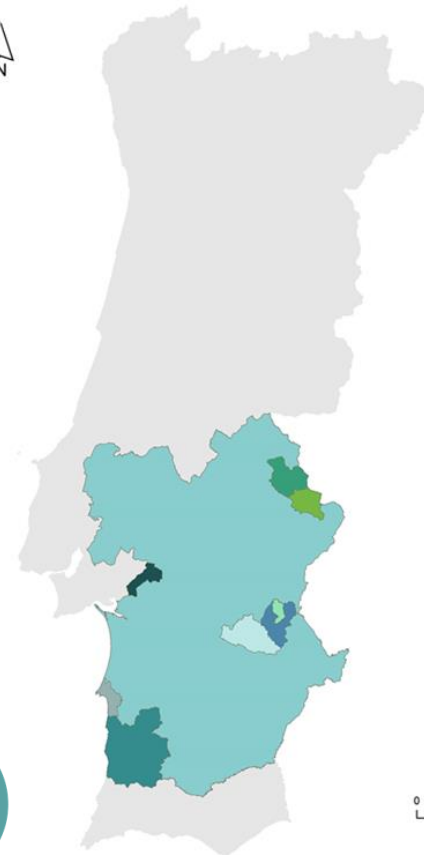
8 regiões piloto



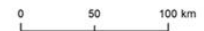
5 domínios (Agricultura, Turismo, Mobilidade, Energia e Saúde)



Aplicações inovadoras



- Legend
- Portugal
 - NUTS2 Alentejo
 - Municipalities
 - Arronches
 - Odemira
 - Portalegre
 - Portel
 - Reguengos de Monsaraz
 - Sines
 - Vendas Novas
 - Civil parishes
 - Corval





Estratégia para a Sustentabilidade no Alentejo

**Agenda Digital
Alentejo 2030**
6 de Março de 2023



PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

- Digitalização dos Serviços Públicos
- Competências Digitais
- Infraestruturas digitais seguras e sustentáveis
- Transformação Digital das empresas
- Transição Energética

Estratégia para a Sustentabilidade no Alentejo

GOVERNANÇA

CONSELHO
ESTRATÉGICO

DIREÇÃO
TÉCNICA

GRUPOS DE
TRABALHO

Estratégia para a Sustentabilidade no Alentejo

PROJETOS MOBILIZADORES

Banda Larga Alentejo

Laboratório de Serviços Digitais

Alentejo Competitive Intelligence

Smart Region Alentejo

Supercomputação Alentejo

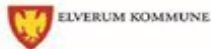
Zona Livre Tecnológica

Polo de Inovação Alentejo

Estratégia para a Sustentabilidade no Alentejo

WHO IS INVOLVED?

Kouvola Innovation



GOBIERNO DE ANDALUZIA



Region of East Macedonia & Thrace



Razvojná agencija Istarski-Grad



Stockholm Environment Institute



BULGARIAN ASSOCIATION OF RECYCLING



LITHUANIAN INNOVATION CENTRE

KEY FACTS ABOUT THE PROJECT:



HOW TO GET INVOLVED?

WWW.INTERREGEUROPE.EU/CIRCPRO
 @CIRC_PRO

CircPro Interreg Europe

AN INTERREGIONAL COOPERATION PROJECT FOR IMPROVING RESOURCE-EFFICIENT ECONOMY POLICIES



Estratégia para a Sustentabilidade no Alentejo

“PROMOTING THE TRANSITION TO A MORE CIRCULAR ECONOMY RELATED NATIONAL AND REGIONAL DECISION MAKING BY INCREASING THE IMPLEMENTATION OF THE CIRCULAR PROCUREMENT.”

WHAT IS CIRCPRO?

CircPro's main objective is to increase the implementation of circular procurement under the targeted policy instruments so that the circular economy principles and criteria are incorporated or taken into account as a horizontal principle. CircPro targets the circular procurement from different approaches that have different complexity: all of which facilitate closed loops, but where the focus shifts from better quality products to new and innovative products and new business concepts.

Ultimate goal after the project is to get circular procurement as an established practice of the procurement procedures within the partnership regions' municipalities and towns.

IDENTIFIED CHALLENGES:

There are barriers that hinder the systematic implementation of the circular procurement:

- General lack of knowledge and expertise related to circular procurement
- Procedural and legal barriers
- Procurers' preconceptions about using, as well as lack of, recycled materials.

WE WILL TACKLE THESE BY:

Increasing partner regions' know-how on circular procurement and recycled materials.

Identifying, assessing, exchanging and disseminating the existing national/regional initiatives, good practices, supporting measures, pilots and initiatives, main actors, organisations and networks that could boost the implementation of the circular procurement in the regions.

Identifying the procedural and legal barriers experienced by procurers and suppliers when implementing procurements with circular elements.

Providing a meeting place and enhancing dialogue between procurers and suppliers (both groups are represented in the partnership and stakeholders' groups).

WHAT WILL WE DO?

- Interregional Partner Meetings and Study Visits
- Regional Stakeholder Meetings
- High-level Final Conference
- 10 Regional Action Plans

Produce supporting material for the regional decision-makers, procurers and suppliers on circular procurement procedures and practices:

- 10 Regional Guidebooks with region-specific overviews and 20 selected good practice cases among the partnership regions on circular procurements
- 10 Regional Policy Briefs
- Joint Method for involving companies in the circular procurement process



DECISO

DEVELOPERS OF CIRCULAR SOLUTIONS

- 10 parceiros
- 5 países da União Europeia
- 4 regiões Piloto
- Setores dos resíduos, água, energia e agroalimentar



Estratégia para a Sustentabilidade no Alentejo



Após a aprovação do Plano Nacional de Economia Circular (PAEC) em 2017, a CCDR-A constituiu o Fórum de Economia Circular do Alentejo (FECA), com o objetivo comum de dinamizar e potenciar iniciativas e projetos de economia circular, bem como informar e capacitar os atores regionais e a população em geral.

Estratégia para a Sustentabilidade no Alentejo





Estratégia para a Sustentabilidade no Alentejo
